

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Componente Curricular:

Cultura e Patrimônio

2017





Componente Curricular:

Cultura e Patrimônio

Ensino Médio Integral

EMENTA

Discutir e elaborar por meio do conhecimento ações de preservação de manifestações e expressões produzidas e desenvolvidas pelas sociedades acumuladas historicamente. Conceitos de Patrimônio Material e Imaterial. Identidade cultural. Lugares de Memória. Monumentos e Paisagens Naturais. Objetos. Celebrações e Formas de expressão. Saberes populares.

**CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 aulas
semanais.**

**Podem ser trabalhadas em todas as séries
do Ensino Médio.**



PERFIL DO PROFESSOR:

Licenciatura Plena em **História**.

Na ausência de profissional com esta formação, o componente Curricular poderá ser ministrado por professor licenciado nas disciplinas da área de humanística, na seguinte ordem:

- 1) Licenciatura Plena em **Geografia**, Ciências Sociais ou Sociologia ou Filosofia, com bacharelado ou curso de especialização *lato sensu* em História;
- 2) Licenciatura Plena em **Geografia**;
- 3) Licenciatura Plena em **Ciências Sociais** ou **Sociologia**;
- 4) Licenciatura Plena em **Filosofia**;
- 5) Acadêmico de Curso de Licenciatura em História, com dois terços do curso concluído.

Conceito de Cultura

Entende-se cultura como um fenômeno amplo da experiência existencial da humanidade em sociedade, a interpretação da vida social. Para pensar tal conceito faz-se necessário contextualiza-lo, segundo as especificidades do desenvolvimento Antropológico de cada abordagem: evolucionista, culturalista, estruturalista e interpretativa, para que assim possam ser identificadas em suas possibilidades e limites explicativos.



Conceito de Cultura

Segundo Tylor Cultura pode ser entendida como “um todo complexo que inclui os conhecimentos, as crenças, a arte, a moral, as leis, os costumes e todas as demais disposições e hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro de uma sociedade”. (PARANÁ, 2008, p. 78).

Conceito de Cultura

Assim, as múltiplas identidades culturais e os patrimônios históricos permitem que os/as estudantes tenham acesso aos vestígios do passado por meio de fontes históricas diversificadas.





Marcos legais e conceituais

Decreto de 1937 estabelece como patrimônio “o conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico”.

- O Artigo 216 da Constituição, de 1988, conceitua patrimônio cultural como sendo os bens “de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

Conceito de patrimônio cultural

- Na redefinição promovida pela Constituição de 1988, estão as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.



Educação patrimonial

A Educação Patrimonial constitui-se de processos educativos com foco no Patrimônio Histórico Cultural, aplicado socialmente como meio para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação.



Expressões culturais



A educação patrimonial

Processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo.



Educação patrimonial

A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar os estudantes a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural.



Justificativa

Com a intenção de focar o conhecimento com um viés que priorizasse o processo de ensino e aprendizagem dos jovens estudantes do Ensino Médio optou-se pelas orientações sobre a Educação Patrimonial.





Justificativa

Importante problematizar sobre o conceito de cultura e suas derivações faz com que os estudantes percebam que não existe culturas inferiores ou superiores, que eles reconheçam que há grupos diferentes quanto aos aspectos de constituição de vida, como a família, o trabalho, o lazer, a religião e etc.



Justificativa

O estudo a respeito do patrimônio cultural permite que os/as estudantes compreendam as várias leituras de textos narrativos orais, escritos iconográficos e paisagísticos.

Justificativa

É importante levar em consideração os contextos locais, pois podem propor temas ligados às necessidades locais relacionadas à comunidade ou articuladas à questões históricas, sociais, estéticas e/ou geográficas significativas para esses sujeitos do universo escolar, bem como da comunidade em que vivem e convivem.

OBJETIVO

A partir do conhecimento dos saberes culturais produzidos ao longo da história, em espaços de cunho social, filosófico e geográfico específicos, criados e recriados, considerando desde obras arquitetônicas, iconográficas, paisagens naturais (patrimônio material), músicas/canções, danças, orações/rezas (patrimônio imaterial) de um determinado grupo ou população local, é possível compreender que a imaterialidade pode estar inter-relacionada a materialidade de determinado bem cultural.

OBJETIVO

Construção do pensamento patrimonial com vista a desenvolver o senso crítico a fim de formar cidadãos capazes de reconhecer e atuar na sociedade contemporânea de maneira a apropriar-se do conhecimento sistematizado.



POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS

Considera-se a importância de trabalhar as visitas técnicas/aulas de campo, quando houver possibilidades para tal ação, como meio de garantir uma aprendizagem mais profícua e contundente aos estudantes do Ensino Médio. Entretanto, isso não minimiza a relevância e importância maior de ampliar os horizontes para entender a escola e o território no qual está inserida com o argumento de torná-los espaços educativos.



POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS

A abordagem histórica das paisagens naturais e culturais em Geografia toma outro sentido, já que sua morfologia e evolução estarão assentadas numa concepção de valores e ideias não condicionadas exclusivamente por uma vertente hegemônica. A apreensão de conceitos como bacia hidrográfica, monumento, relevo, território, entre outros, pode tornar-se de entendimento comum enquanto fruto do trabalho e da expressão regional, da dinâmica do cotidiano das famílias e comunidades locais.



POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS



Escarpa Devoniana em processo de tombamento como Patrimônio Natural.

EXEMPLOS: INVENTÁRIO

Forma de organizar e reunir informações sobre o Patrimônio Cultural local, partindo do olhar dos/das estudantes, do contexto particular e dos conhecimentos prévios. As categorias utilizadas para classificar os diversos bens culturais estão pautadas nas expressões que o IPHAN/MinC adota nos trabalhos de identificação e reconhecimento do Patrimônio Cultural do Brasil. (BRASIL, 2014, p.34).



EXEMPLOS: INVENTÁRIO

Lugares

No território em que será feita a pesquisa, alguns lugares podem possuir significados especiais para a comunidade porque neles coisas importantes acontecem ou já aconteceram. Podem se tornar referências, lugares como: uma feira, uma casa, uma paisagem, uma praça, um bosque, um sítio arqueológico, um cemitério, um centro histórico, uma rua, um rio, uma ruína de construção antiga etc.

EXEMPLOS: INVENTÁRIO

Objetos

Os objetos fazem parte da memória e da história de uma comunidade. Alguns são importantes pela função que desempenham ou desempenharam: seja uma função decorativa (luminárias, esculturas, vasos de flores etc.); seja uma função utilitária (cadeiras, mesas, ferramentas, moedas etc.); seja uma função simbólica (objetos religiosos/sagrados, bandeiras, trajes utilizados em rituais etc).

EXEMPLOS: INVENTÁRIO

Objetos

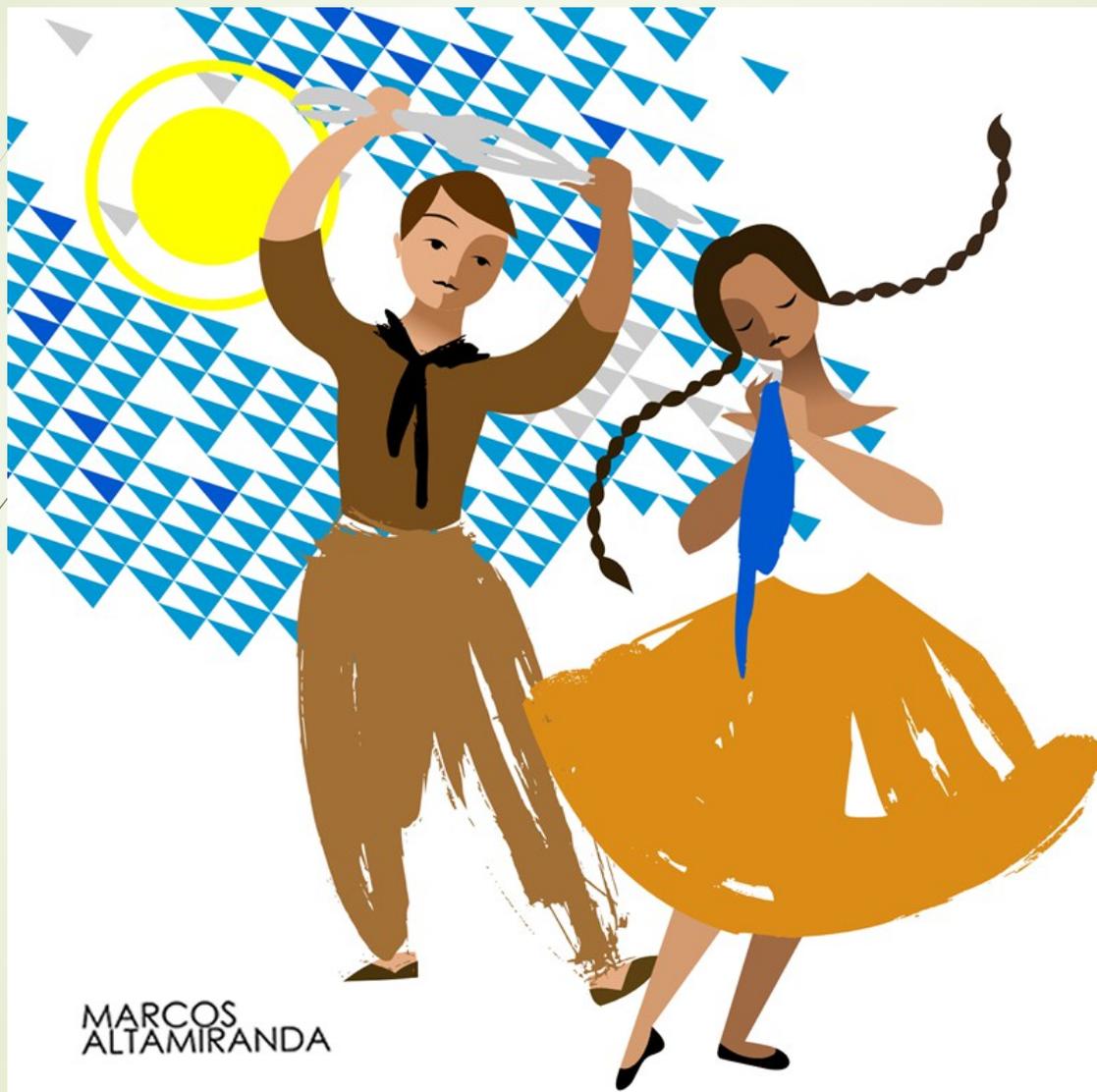
Podem ser importantes pelo papel social ou político de seus proprietários, ou ainda, pelo valor artístico dos objetos (no caso das obras de arte popular e erudita, como pinturas, esculturas, desenhos, músicas, dentre outros).

EXEMPLOS: INVENTÁRIO

Celebrações

São eventos coletivos em que se comemora ou rememora algum acontecimento. Geralmente são organizadas com antecedência e envolvem muitas pessoas, às vezes diferentes grupos da sociedade. Em geral, as celebrações se repetem a cada ano, ou de tempos em tempos e são passadas de geração para geração.





<http://www.mendoza.edu.ar/musica-en-mendoza/>



Celebrações

Podem ter significado religioso, como as festas dos santos padroeiros das cidades, ou as festividades dos terreiros de candomblé; podem ser de caráter cívico, como as comemorações das datas importantes da pátria ou da cidade; ou relacionadas aos ciclos produtivos, como as “festa do café”, “festas do milho”, da “uva”, do “peixe”; podem ser formas de marcar momentos especiais da vida de uma pessoa junto à sua comunidade, como acontece nos rituais de passagem para a vida adulta de alguns povos indígenas ou nas festas de casamento.



Formas de expressão

São as diferentes maneiras pelas quais uma comunidade demonstra e comunica sua cultura: música, dança, literatura, causos, pinturas, esculturas etc. Um mesmo bem cultural entendido como forma de expressão pode envolver várias dessas linguagens. Pode ser uma encenação típica que envolva música, dança e teatro.

Um exemplo são as diferentes encenações com a figura do boi em todo o Brasil. Podem ter diferentes sentidos: religiosos, como uma folia de reis ou uma procissão.

Formas de expressão

Podem comunicar protestos sociais, como o hip-hop; podem fazer parte dos períodos de trabalho, como os cantos de mutirão; e outras maneiras de comunicação, como os modos de falar: as línguas indígenas, dialetos, sotaques e termos típicos, como gírias.

Saberes

São formas próprias de produzir algum bem ou realizar algum serviço, como a receita de uma comida típica, ou uma técnica especial utilizada para tocar ou produzir um instrumento musical. Podem ter sentidos práticos ou rituais, sendo que, às vezes, reúnem as duas dimensões. É o caso das práticas relacionadas à cura, presentes nas benzeduras ou pajelanças.

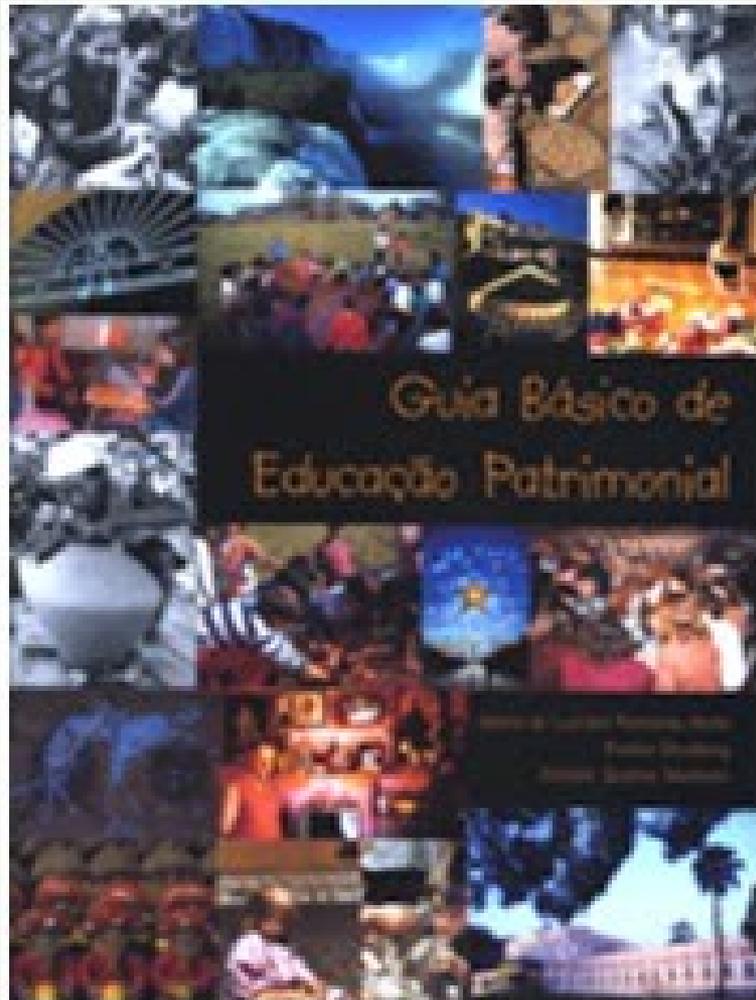
Saberes

Envolvem o conhecimento de técnicas e matérias-primas, que dizem muito sobre o meio ambiente e o modo como as pessoas interagem com ele. Um exemplo é o dos ofícios tradicionais de pescador, quebradeira de coco babaçu, catadores de açaí, garimpeiro, seringueiro; ou a maneira de construir uma casa de taipa, adobe, ou madeira, como nas palafitas etc.

Saberes

Alguns saberes e práticas explicam muito da história de uma comunidade. As que têm um forte vínculo com o campo, por exemplo, podem ter como referência o ofício de vaqueiro ou de aboiador; outras podem ainda desenvolver práticas que eram feitas desde muito tempo por populações originárias que habitavam o território e que não existem mais. Algumas práticas estão presentes em muitos lugares, mas se desenvolvem de maneira diferente em cada um, como as formas de cultivo e utilização da mandioca ou de destilação da cana.





http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf

